



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**INFLUÊNCIA DO FENTANIL SOBRE O CHOQUE DO NASCIMENTO EM RECÉM-NASCIDOS À TERMO?**. Silva AR , Silva YG , Freire CF , Bianchi MA , Silva PF , Sebben G , Segato C , Ohlweiler L , Riesgo RS , Rotta NT . Unidade de Neuropediatria do Serviço de Pediatria do HCPA . HCPA.

Resumo: O objetivo desse estudo é avaliar o choque do nascimento através da monitorização do vigor neurológico dos RN a termo, acompanhados nas primeiras 48 horas de vida, utilizando o Escore de Capacidade Neuro-Adaptativa (NACS). O delineamento de pesquisa utilizado foi de coorte prospectiva. Os fatores em estudo foram divididos em 3 grupos: fatores maternos, fatores do parto e fatores do RN. O desfecho clínico avaliado foi choque do nascimento, utilizando-se para tal o NACS. A população estudada foi constituída por RN a termo admitidos na Unidade de Neonatologia do HCPA. Foram admitidos no estudo todos os RN com 37 ou mais semanas de idade gestacional obstétrica ou pediátrica. Foram avaliados os dados de 311 partos, dos quais 245 (78,8%) foram vaginais e 66 (21,2%) foram partos cesáreos. O fentanil só foi utilizado nos partos cesáreos. Através do uso do NACS, foi possível caracterizar dois comportamentos neurológicos neonatais: recém-nascido vigoroso - RNV (35 ou mais pontos) e recém-nascido de baixo vigor - RNBV (menos de 35 pontos). Os 313 RN foram divididos em 2 grupos: grupo vigoroso (GV), composto por 74 (23,6%) RN que sempre se mantiveram com bom vigor nos 3 exames e grupo de baixo vigor (GBV), composto por 23 (7,3%) RN que sempre se mantiveram com baixo vigor nos 3 exames. Dentro do grupo GBV, a droga foi usada em maior percentual de partos, mas não houve significância estatística na associação entre seu uso e o choque do nascimento, na comparação dos grupos GV e GBV. Quando foram analisados os dados de todos os RN da amostra, nos 3 exames, também não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre o uso do fentanil e o choque do nascimento.